



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A TEMÁTICA AMBIENTAL: OS IMPACTOS NEGATIVOS CAUSADOS PELO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE BATURITÉ – CEARÁ.

Autora: Sofia Regina Paiva Ribeiro¹

Co-autores: Francisco Domiro Ribeiro Filho¹

Olívia Mary Paiva Torres²

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

sofiarpr@gmail.com

Universidade Estadual do Ceará - UECE

dmpr2006@ig.com.br

Universidade Estadual do Ceará - UECE

oliviamp@gmail.com

RESUMO

Com o propósito de contribuir para a formação ética ambiental, este artigo apresenta uma investigação acerca das práticas pedagógicas no CEJA Donaninha Arruda, em Baturité, relacionadas à essa temática, com foco para os impactos negativos ocasionados pelo “Lixão de Baturité”. Oportuno citar que essa instituição, voltada para a educação de jovens e adultos, é a única da rede pública estadual no Maciço de Baturité. Sua clientela é composta por discentes das cidades de Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Baturité, Aracoiaba, Acarape, Redenção, Guaiúba, Barreira e Ocara. É fato que o crescimento populacional, os gastos desmedidos dos recursos naturais, e as inovações tecnológicas formam um tripé que ajudam a “alimentar” os lixões. Este estudo está fundamentado a partir de visitas ao CEJA para vivenciar a rotina pedagógica; em pesquisa amostral com alunos cursando o terceiro ano do ensino médio e, por fim, no acompanhamento de uma aula prática realizada no lixão. A análise dos dados permite inferir que há interesse dos educandos e educadores pela questão socioambiental, visto que a Educação Ambiental vem sendo trabalhada interdisciplinarmente, com foco nas disciplinas de biologia e geografia; os alunos mostram-se sensível à preocupação com os resíduos produzidos, e que as aulas práticas são relevantes para processo de ensino e aprendizagem na EJA.

Palavras Chaves: Educação, Resíduos, Lixão, Ética e Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A cada dia nos deparamos com uma sociedade mais consumista que produz toneladas de resíduos sólidos que são jogados a céu aberto, sem tratamento ou controle, nos aterros sanitários. A questão do acúmulo desordenado de lixo está diretamente relacionada ao modelo de desenvolvimento social em que estamos inseridos. Preconiza Machado (2007, p.561) que

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

resíduo sólido significa lixo, refugo e outras descargas de materiais sólidos, incluindo resíduos sólidos e materiais provenientes de operações industriais, comerciais e agrícolas e de atividades da comun

Ante a essa problemática, defende-se a relevância de trabalhar a Educação Ambiental no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Um modelo de ensino voltado para alunos que não tiveram a oportunidade de estudar ou concluir os estudos no período considerado regular. Nessa modalidade de ensino o educando tem seu ritmo, tempo e espaço de aprendizagem respeitados, ao contrário da escola regular, onde esses elementos são rigidamente controlados.

A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 208, inciso I, garante o acesso e a permanência ao ensino fundamental a todos. A Educação de Jovens e Adultos é amparada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e definida pelo artigo 37 como aquela destinada àqueles que não tiveram acesso ou à continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. As aulas são ministradas levando em consideração as peculiaridades e heterogeneidade presente na sua clientela. Salienta-se, ainda, que a matrícula inicial para o ensino fundamental é a partir de 15 anos, e para o ensino médio acima de 18 anos. Esse perfil está em consonância com os ditames da LDB (1996), ao estabelecer que a escola deve oferecer oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

A opção pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Donaninha Arruda, escola pertencente a Rede Oficial de Ensino do Estado do Ceará, deve-se à sua relevância e abrangência, pois é a única nesta modalidade no Maciço de Baturité, atendendo os municípios de Pacoti, Palmácia, Guaramiranga, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Itapiúna, Baturité, Aracoiaba, Acarape, Redenção, Guaiúba, Barreira e Ocara.

Defende-se que a escola é um *locus* singular para a formação da ética ambiental e a construção de uma sociedade sustentável, que tem o compromisso com os impactos socioambientais causados pela inadequada destinação dos resíduos produzidos pelo homem. Por exemplo, um produto alimentício minimamente processado, como é o caso das hortaliças, passam por várias etapas até chegar à mesa do consumidor, entre elas: o cultivo, beneficiamento, embalagem, rotulagem, armazenamento, transporte e venda. Em cada uma dessas fases é gerada uma determinada quantidade de resíduos que, muitas vezes, não recebe um destino adequado.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

De acordo com o contexto histórico-cultural, observa-se que antes da Revolução Industrial o lixo residencial era composto, basicamente, por material orgânico, ou seja, de fácil decomposição. Porém, a partir do advento da industrialização, surgiram os novos paradigmas de consumo, principalmente nos últimos trinta anos do século XIX.

Com a industrialização veio, também, o êxodo rural. As famílias migravam do campo para a zona urbana, em busca de trabalho e melhores condições de vida, ocasionando um crescimento desordenado nas cidades, falta de saneamento básico e o acúmulo de resíduos sólidos. Segundo Rodrigues (1997, p.159), uma sociedade sustentável é aquela que vive e se desenvolve integrada à natureza, considerando-a um bem comum.

Isto posto, evidencia-se o papel singular da educação ambiental para a formação do indivíduo, como cidadão atuante e consciente do seu papel social. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º.

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A Carta Magna, em seu artigo 225, *caput*, ressalta a preocupação com a qualidade de vida dos indivíduos e a relação das instituições com a obrigatoriedade de preservação do ambiente ao preconizar que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida” [...]

A Legislação Ambiental prevê, em seu art. 24, que é competência da União, dos Estados e dos Municípios legislar sobre o meio ambiente, visando sua proteção e combatendo a poluição. Por sua vez, a Constituição Federal dispõe que é competência dos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local, entre eles a tarefa de limpeza pública, coleta, transporte e disposição de resíduos sólidos. (art. 30, I CF/88).

Baseando-se nesses pressupostos, o presente trabalho intitulado “A Educação de Jovens e Adultos e a temática ambiental: Os impactos negativos causados pelo Lixão no Município de Baturité – Ceará”, propõe uma abordagem reflexiva sobre a prática de “lixões urbanos”. Parte-se do princípio que os lixões são realidades antigas e constantes na maioria das cidades brasileiras. Esses depósitos de resíduos ficam comumente a céu aberto e próximos a locais habitados, ocasionando danos ao meio ambiente. A gestão irresponsável desse material propicia graves problemas ambientais como: contaminação do solo, rios e lençóis freáticos; proliferação de vetores transmissores de doenças (Mucelin; Bellini 2008).

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Dentro do universo dos vários aterros sanitários existentes na região do Maciço de Baturité, a qual é composta por 14 municípios, optou-se por uma análise do lixão da cidade de Baturité. A escolha levou em consideração alguns critérios pré-estabelecidos como: o fato do referido aterro sanitário receber os resíduos de três cidades vizinhas (Mulungu, Pacoti e Guaramiranga), as precárias condições sanitárias e a visível contaminação ambiental.

O presente trabalho tem como escopo principal propiciar uma reflexão acerca das práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos relacionadas à temática ambiental, e os impactos negativos ocasionados pelo “Lixão de Baturité”. Para tanto foram realizadas visitas ao CEJA de Baturité, com o intuito de vivenciar/acompanhar a rotina da referida instituição; uma pesquisa amostral, com alunos cursando o terceiro ano do ensino médio, para perceber o conhecimento a respeito da temática meio ambiente e o destino adequado do lixo; e por fim, pode-se acompanhar uma aula prática realizada no sanitário local. Conforme Gil (2010 p. 57), a pesquisa de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação.

Por último, para o desenvolvimento desse estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva, que objetiva analisar, registrar e interpretar os fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador (BARROS e LEHFELD, 2007).

METODOLOGIA

O projeto ora exposto foi desenvolvido através de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, onde os estudos teóricos são realizados através de uma bibliografia especializada e selecionada em livros, artigos, periódicos, resoluções, pareceres e documentos que abordam a temática. Entre os autores, explorou-se algumas obras de Paulo Freire, Reigota, Rodrigues, além de outros que também abordam a temática.

Para Marconi e Lakatos (2002), a pesquisa quantitativa e descritiva consiste em investigações empíricas que objetivam o delineamento das características principais de um fenômeno. Nesse tipo de estudo são empregadas técnicas como entrevistas, questionários, e procedimentos de amostragem.

Como acervo documental foram escolhidos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96; o Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei 10.172; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA - Parecer CEB 11/2000, e o Ministério do Meio Ambiente.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Os procedimentos metodológicos dividiram-se em etapas, onde a primeira consiste no levantamento bibliográfico: catalogar materiais especializados que servirão de subsídios para o desenvolvimento das atividades do projeto. Em sequência, optou-se pela coleta de dados a partir de uma observação *in loco* no CEJA Donaninha Arruda, a fim de registrar as vivências metodológicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos - EJA. Destaca-se que a referida instituição conta, atualmente, com 1300 atendimentos mensais, além de oferecer vários projetos para a comunidade baturiteense.

Como etapa subsequente, houve a aplicação de questionários para perceber o conhecimento dos discentes daquela instituição acerca da temática “meio ambiente e sustentabilidade”. A coleta de dados teve um caráter amostral, com aplicação de um questionário aos participantes (alunos), aplicado nos meses de agosto e setembro de 2015. Optou-se por uma amostra de 50 pesquisados, correspondente a 40% do *corpus* dos alunos do ensino médio, com frequência expressiva e matrícula ativa nos últimos 2 (dois) meses, considerando um erro amostral em torno de 5% e nível de confiança de 95%.

A etapa seguinte foi realizada através de uma aula prática no Lixão de Baturité, onde uma representação dos professores e alunos envolvidos no projeto participaram de uma aula de campo, com o intuito de promover o diálogo entre conteúdos curriculares, vistos em sala de aula, e a realidade vivenciada diariamente pelos catadores de material reciclável.

Essa forma de ensino constitui um relevante instrumento pedagógico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, permitindo ir além da simples exposição mecânica dos conteúdos em sala de aula, pois possibilita a compreensão de uma realidade complexa.

Na última etapa, não menos importante, os dados são cuidadosamente registrados através de fotografias, diálogos/entrevista e resumos. Após cuidadosamente analisados foram expostos para a comunidade escolar do CEJA. Os registros visuais e escritos foram catalogados e guardados na sala de multimeios (biblioteca interativa) do CEJA, para que na visita subsequente ao lixão, sejam atualizados com os novos dados e feita uma análise contextualizada dos avanços e dificuldades encontrados no referido local. A análise integrada dos dados resultará na construção de uma proposta de gestão ambiental participativa, que é socializada com a comunidade local.

Todos os esforços buscam formar indivíduos mais conscientes e atuantes no que concerne à temática relacionada ao meio ambiente, conscientizando o educando sobre a

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

importância de preservar o nosso planeta, a necessidade de direcionar os resíduos sólidos a um destino adequado, e formar novos paradigmas voltados para a consciência ecológica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ato educativo é comum ao ser humano (FREIRE, 2000). Muitas pessoas foram impossibilitadas de frequentar uma instituição de ensino regular e, dessa forma, concluir a educação básica. Esse fato revela o grande papel social dos CEJAs. O público que frequenta a EJA busca o ambiente escolar por entender a sua relevância, e traz em sua bagagem o sonho, a vontade de “aprender” e de recuperar um “tempo perdido”. Muitos deles são arrimos de família, mães jovens, agricultores, alunos que não se identificaram com a escola regular e evadiram-se. Nessa perspectiva, depreende-se que a maturidade proporciona uma relação de engajamento com as temáticas que envolvem o indivíduo e a coletividade.

A modalidade educacional voltada para jovens e adultos é amparada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e definida pelo artigo 37: como destinada àqueles que não tiveram acesso ou à continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. A garantia de acesso e a permanência ao ensino fundamental a todos os indivíduos está resguardada pela Constituição Federal de 1988 (no artigo 208, inciso I). Isto posto, a EJA é uma esfera de ensino que perpassa por vários contextos pedagógicos, atendendo com suas peculiaridades as exigências da LDB.

Nesse sentido, defende-se que a escola proporcione um ambiente de grande relevância para o contexto da temática ambiental e conseqüentemente para a formação de uma ética ambiental. Em consonância com a Lei 9795/99, a Educação Ambiental não se configura no currículo escolar como uma disciplina, pois trata-se de um tema transversal, que Segundo o Ministério da Educação (MEC) “São temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política”.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º, pode-se frisar que

A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

De acordo com a Conferência Intergovernamental de Tbilisi (1977)

A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida.

Assim, infere-se que o caráter multidimensional das matérias relacionadas à educação ambiental dá um significado interativo ao contexto pedagógico da EJA, ajuda a desenvolver o compromisso com o meio ambiente, a formação de alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres. De acordo com Brandão (2002, p.187), a educação é essencial e é insubstituível.

Isto posto, defende-se que docentes e discentes da EJA que compõem o CEJA Donaninha Arruda participem intensamente das atividades relacionadas a educação ambiental proposta, para que a aprendizagem torne-se mais rica e significativa para todos, já que o ambiente escolar é um poderoso *locus* formador, um espaço de múltiplas aprendizagens e troca de experiência. A esse respeito assevera Moita (1992, p.115): “Formar-se supõe troca, experiência, interações sociais, aprendizagens, um sem fim de relações.”

É bem verdade que o processo de ensino e aprendizagem vai muito além do “chão da escola”, dessa forma, defende-se que a aula de campo constitui um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem, pois, permitindo ao aluno ir além da simples exposição mecânica dos conteúdos em sala de aula, possibilitando a compreensão de uma realidade complexa que contribui para formação de indivíduos mais conscientes e engajados nas causas ambientais, conhecedores da real necessidade de minimizar os impactos negativos do ser humano sobre a natureza. A esse respeito, Barreto (1994, p.3) assevera que a informação é o instrumento modificador da consciência do homem e de seu grupo.

Como mencionado anteriormente, como base da pesquisa, num primeiro momento, foram realizadas análises *in loco* para acompanhar/registrar as ações/atividades desenvolvidas nas aulas teóricas, considerando uma abordagem relacionada ao contexto da responsabilidade social, relações entre a geração e destino dos resíduos sólidos e seu impacto ambiental.

Tendo em vista a necessidade de conhecer a percepção intrínseca do aluno em relação a temática meio ambiente e sustentabilidade socioambiental foram aplicados questionários e catalogados os dados em tabelas e gráficos, de modo a relacioná-las aos estudos acadêmicos. Logo em seguida, houve a aula de campo no “Lixão de Baturité” com o intuito de estabelecer um diálogo entre teoria (sala de aula) e prática (vivência). Convém salientar que o fato de as

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

idades de Mulungu, Pacoti e Guaramiranga estarem situadas na serra, em Áreas de Proteção Ambiental, os resíduos ali produzidos são descarregados em Baturité, agravando, consideravelmente, o impacto ambiental no aterro sanitário local.

ANÁLISES DOS DADOS

Tabela 01 – A abordagem da temática meio ambiente em sala de aula (respostas dos alunos), considerando a interdisciplinaridade, é trabalhada:

Opções	Respostas dadas às alternativas	Percentual
Constantemente	38	76%
Esporadicamente	12	24%
Nunca	00	00%
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de Campo realizada pela autora no CEJA Donaninha Arruda

Os dados da tabela 01 permite inferir que a abordagem sobre a temática meio ambiente é explorada em sala de aula de forma constante (38) % considerando o contexto interdisciplinar. Acredita-se que por se tratar de uma instituição de ensino com frequência diária não obrigatória, a temática é vista de uma forma satisfatória. No tocante à percepção dos alunos sobre as disciplinas que a temática meio ambiente era mais abordada pelos professores, os resultados indicam a seguinte distribuição de frequência (Gráfico 02).

Tabela 02 – Quais as disciplinas que mais abordam a temática meio ambiente e sustentabilidade

Disciplina	Respostas dadas às alternativas	Percentual
Biologia	37	26,25 %
Geografia	33	23,60 %
Física	18	12,85 %
Português	13	9,30 %
Matemática	12	8,60 %
Química	11	7,85 %
História	10	7,14 %
Educação Física	03	2,14 %
Sociologia	02	1,42 %
Não lembro	01	0,70 %
Total	140	100 %

Fonte: Pesquisa de Campo realizada pela autora no CEJA Donaninha Arruda

Analisando as disciplinas que mais abordam os conceitos relacionados à educação ambiental, observa-se que biologia, geografia e física são as que mais trabalham o tema,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

sendo que educação física e sociologia apresentam menor expressividade na abordagem do assunto.

Em relação às metodologias de ensino utilizadas na abordagem do tema, observa-se que a aula dinamizada e seminário são mais recorrentes (Tabela 03). Isso implica que o tema vem sendo abordado, no entanto o desenvolvimento das atividades ambientais deve ser ampliado.

Tabela 03 – Metodologias de ensino utilizadas na abordagem da temática meio ambiente

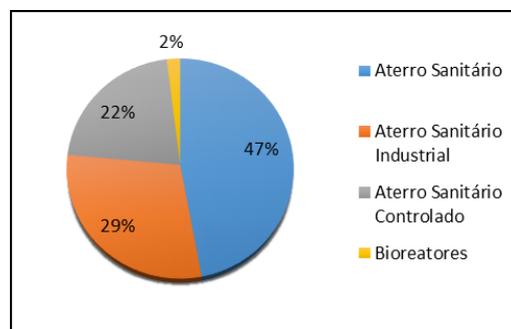
Metodologia de ensino	Percentual
Aula expositiva	52 %
Aula dinamizada: Seminários, palestras e oficinas.	26 %
Aula de campo	22 %
Total	100 %

Fonte: Pesquisa de Campo realizada pela autora no CEJA Donaninha Arruda

Esses dados confirmam que as aulas de campo tem um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem no CEJA Baturité, apesar de configurar como apenas 22% no contexto da abordagem metodológica. Deve-se considerar que os alunos são oriundos de várias localidades e que não é exigida uma frequência regular dos educandos.

Quando o assunto questionado foi direcionado ao contexto do aterro sanitário local, a grande maioria, mostrou-se preocupada em destinar de forma correta resíduos a fim de que sejam evitados os efeitos negativos que eles podem trazer ao meio ambiente. Convém enfatizar que a maioria conhecia a denominação aterro sanitário, mas não sabiam diferenciá-lo de aterro sanitário controlado e os biorreatores.

Gráfico 01: Conhecimento sobre os tipos de aterros sanitários



Fonte: Pesquisa de Campo realizada pela autora no CEJA Donaninha Arruda

Sabe-se que o aterro controlado é um local em que os resíduos são descartados diretamente no solo, contudo recebe um certo controle para minimizar seus impactos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ambientais; já os chamados de biorreatores são aterros onde há uma intervenção (induzida) no processo de decomposição dos resíduos por meio do controle do: pH do solo, da taxa de umidade da pilha de resíduos e, conseqüente, o aumento da atividade bacteriana.

As visitas ao “Lixão de Baturité” foram realizadas no período matutino, na ocasião em que as caçambas coletoras de lixo oriundas das cidades de Mulungu, Pacoti e Guaramiranga chegaram para descarregar seus resíduos. Já os carros coletores de Baturité, normalmente, despejam seus resíduos no final da tarde.

Os alunos logo percebem a presença de um odor forte, oriundo do chorume (substância líquida resultante do processo de putrefação de matérias orgânicas), substância que prejudica a cultura de qualquer planta nestas terras, além de contaminar quaisquer lençóis freáticos presentes no subsolo e espalhar a contaminação para outros lugares, contribuindo dessa forma para sua poluição e degradação ambiental. A situação se agrava com a constante fumaça originada da queima dos resíduos (Figura 01).

Com o intuito de enriquecer a aprendizagem, os discentes dialogaram/interagiram com os catadores de material recicláveis. O registro das informações foram socializados em sala de aula, as fotos foram expostas em painéis e murais no CEJA - exposição de “fatos e fotos”. Ressaltando que os registros são preservado na biblioteca da escola e atualizado a cada aula de campo.

Percebe-se que o diálogo com as pessoas que tiram seu sustento através da coleta de material reciclável, enriquece muito a aula de campo, uma vez que a atividade da coleta seletiva dos resíduos reutilizáveis e recicláveis contribui, de forma significativa, para a cadeia produtiva da reciclagem e fortalece a sustentabilidade ambiental (figura 02). A intenção não é fazer uma entrevista, mas favorecer um colóquio espontâneo entre as partes.



no lixão

Fonte: Foto da autora



Figura 01:
A presença de fumaça

Figura 02: Coleta seletiva de materiais recicláveis

Fonte: Foto da autora

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



CONCLUSÃO

O caminho que norteou esta pesquisa foi a análise dos impactos ambientais causados pelo aterro sanitário de Baturité, que pelos fatos mencionados e pelas fotos extraídas, não estão dentro dos parâmetros exigidos pelas normas de saúde e de meio ambiente. Percebe-se que os discentes do CEJA Donaninha Arruda compreendem os conhecimentos básicos relacionados ao contexto da educação ambiental, com maior ênfase nas disciplinas de Biologia e Geografia.

A análise dos dados permite inferir que a Educação Ambiental no CEJA é vivenciada no contexto transdisciplinar, ou seja, estimula a compreensão da realidade através das disciplinas, associadas ao entendimento do mundo real. Fato este que contempla os preceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1999).

Os educandos mostraram-se interessados em participar de ações/interações que envolvam a temática relacionada a preocupação com o meio ambiente e a questão do destino correto do lixo. A maioria dos alunos desconheciam que Baturité recebe os resíduos de 03 cidades serranas (Mulungu, Pacoti e Guaramiranga), e no lixão da cidade não há nenhum tipo de prevenção, fiscalização ou controle ambiental na localidade.

Os resíduos são jogados, revirados e queimados sem nenhuma preocupação com as consequências para o meio ambiente. Ressalta-se que Baturité é o município que tem o maior acúmulo de lixo a céu aberto na região do Maciço, estima-se que aproximadamente 34 toneladas¹ de lixo são despejadas diariamente no local. Nesse ponto, urge relatar o valioso trabalho das pessoas que se dedicam à coleta seletiva de material reciclável no Lixão. São atores que contribuem significativamente para a diminuição da poluição do solo, da água e do ar. Homens e mulheres que trabalham de sol a sol, sem apoio, infraestrutura ou material de proteção, e que desempenham um papel primordial para a preservação ambiental.

Espera-se que esse estudo estimule a promoção de espaços de diálogos e forneça subsídios para a formação de novos paradigmas que reforcem a abordagem da educação ambiental na EJA.

¹ Informação veiculada no Portal do Saneamento Básico.

<http://www.saneamentobasico.com.br/portal/index.php/arquivo/macico-de-baturite-ce-apa-e-lixao-sao-incompativeis/>

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 30/11/2015.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases: Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_3/LEIS/19394.htm. Acesso em 02/10/2015.

_____. **Lei nº 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 jan. 2001.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Básica. Carlos Roberto Jamil Cury (relator). Parecer CEB11/2000 - Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos.

_____. **Ministério do Meio Ambiente**, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Em Busca do Brasil Sustentável: os Novos Rumos da Política Nacional de Meio Ambiente. Brasília, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. 15. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Meio Ambiente. Educação Ambiental. Disponível em <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>. Acesso em 15 de mai de 2016

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & Natureza**. jun. 2008. Uberlândia, 2008.

RODRIGUES, A de J. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006:il.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012. 160p. ISBN: 978-85-61608-75-0.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br